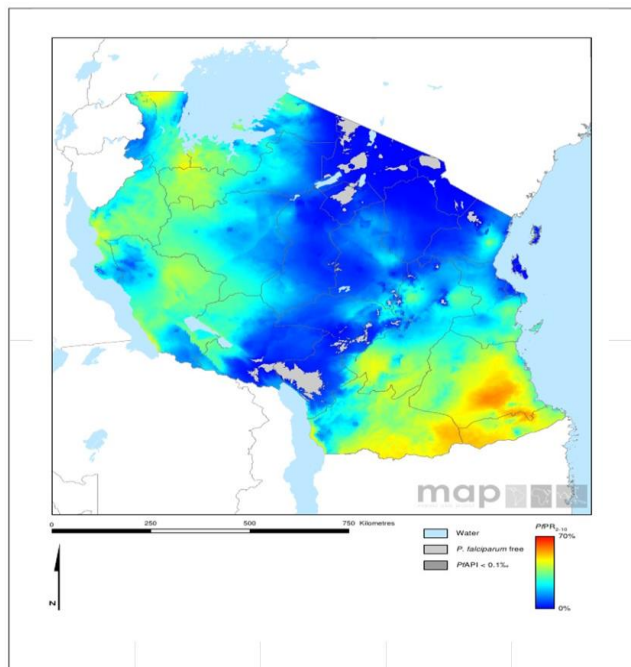


# Relatórios trimestrais da República Unida da Tanzânia

## 1º trimestre de 2023



### Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



#### Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDS para 2023 (% da necessidade)	99
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Atividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Atividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo	
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	63
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	60
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	96
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	81

A malária é endémica em todas as regiões da República Unida da Tanzânia, com picos sazonais. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 4.465.605 com 1.920 mortes.

#### Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

## **Malária**

### **Alocação dos fundos mundiais**

O Fundo Mundial anunciou que a República Unida da Tanzânia receberá US\$613,7 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da República Unida da Tanzânia, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para a República Unida da Tanzânia, isso é calculado em US\$188,1 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A República Unida da Tanzânia deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

### **Progresso**

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a República Unida da Tanzânia obteve recursos suficientes para manter a cobertura universal de REMILD, TAC e TDR em 2023, e o país adquiriu REMILD suficientes para alcançar 100% da cobertura operacional. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida. O país tem também realizado a monitorização da resistência a inseticidas desde 2018 e tem relatado os resultados à OMS. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados. O país também está a mostrar liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto (High Burden High Impact) e lançou a campanha Zero Malária Começa Comigo.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umara Sissoco Embaló, o país melhorou os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de pontuação do controlo e eliminação da malária. No entanto, este cartão não foi ainda partilhado publicamente com o Centro de conhecimento do cartão de pontuação da ALMA. O país recebeu o Prémio Joyce Kafanabo da ALMA pela Inovação e Excelência durante a Cimeira da UA em Fevereiro de 2023.. O país lançou recentemente o Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária.

### **Impacto**

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 4.465.605 com 1.920 mortes.

### **Principais desafios**

- Manter a malária no topo da agenda política e de financiamento na ilha de Zanzibar conforme o fardo continua a diminuir.
- Recursos inadequados para implementar plenamente o plano estratégico nacional para a malária.

### Acção chave recomendada prévia

A República Unida da Tanzânia respondeu também de maneira positiva à acção recomendada acerca da escala de implementação da gestão integrada (iCCM) e continua a acompanhar o progresso conforme estas acções são implementadas.

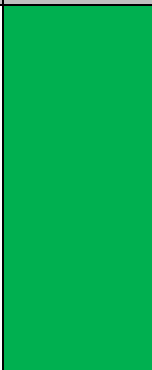
## SRMNIA e DTN

### Progresso

A Tanzânia alcançou um nível elevado de cobertura na intervenção de rastreio da SRMNIA da vitamina A. O país melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilidade com a criação e lançamento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes da Tanzânia e com a criação do cartão de pontuação multisectorial da nutrição.





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Uganda é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 100% para filariose linfática, 83% para oncocercose, 66% para helmintos transmitidos pelo solo, 52% para tracoma e 0% para esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Uganda em 2021 foi de 20, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (70). O país melhorou os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com a criação dum Cartão de pontuação da DTN.

### Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Esforços para aumentar a cobertura da quimioterapia preventiva para oncocercose, para esquistossomose, para helmintos transmitidos pelo solo e tracoma para atingir os objectivos da OMS.	4T 2023		No primeiro trimestre de 2023, o país realizou actividades de vigilância especificamente para as DTN. O país informa a boa cobertura da MDA em 2022, como: Esquistossomose: 91%; Helmintos transmitidos pelo solo: 84%; Tracoma: 90%; Filariose linfática: 91%, o que representa um grande aumento em relação a 2021. Actividades de rotina foram realizadas conforme planeadas.

A República Unida da Tanzânia respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura de cuidados pós-natais e continua a monitorizar o progresso destas acções conforme são implementadas.

### Chave

	Objectivo alcançado
	Alguns progressos
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido